

PetroSerra

SINDIPETRO
CAXIAS DO SUL E REGIÃO

Maio - Junho - 2008

Ano X - Nº 67

Gás veicular ganha fôlego



Página 3

Aumento

**Distribuidoras
elevam preços**

Página 5

Social

**Posto Cidadão abre
portas em outubro**

Página 6

Sindipetro

**Cinco municípios
conhecem site**

Página 8

Expediente

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento e da Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul.

BASE TERRITORIAL

André da Rocha, Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraiaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Parai, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Teresinha, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata (49 municípios).

SEDE:

junto à CIC, na Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, no bairro Jardim América, em Caxias do Sul (RS)
CEP 95050-520
Fone: (54) 3222.0888
Fax: (54) 3222.2284
Site: www.sindipetroserra.com.br
E-mail: sindipetro@sindipetroserra.com.br

DIRETORIA

Ademir Antonio Onzi

Primeiro Vice-Presidente:

Lori Luiz Furlan

Segundo Vice-Presidente:

Maria Ivanice Tonolli

Terceiro Vice-Presidente:

Celso Luiz Guerra

Suplentes:

Evaristo Antonio Andreaza
Nilton Haas
Cassiano Baldissera
Evandro Paulo Pezzi

CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Deunir Luis Argenta
Moacyr Antonio Bressan
Altair Casagrande

Suplentes:

Rubens Pandolfo
Nodimar Viezzer
Marcos Egidio Benvenuto

Delegados Representantes:

Ademir Antonio Onzi
Lori Luiz Furlan

Edição e textos:

André Paulo Costamilan
Mtb 9.658

Diagramação:

Márcia Dorigatti
Mtb 11.504

Editorial

A verdade do aumento

C aumento no preço dos combustíveis anunciado pelo governo federal já era esperado. Os boatos ecoavam pelo país, indicando que a medida ocorreria a qualquer momento. Todos estavam



avisados, mas desconheciam os percentuais a serem aplicados. As constantes elevações no valor do barril de petróleo tornavam a situação insustentável. Ou seja, a majoração era inevitável. O que poderia ter sido evitado era a maneira e a data – em uma véspera de feriado que acabou descapitalizando os empresários do setor – que a medida foi anunciada.

De acordo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma redução na cobrança da CIDE minimizaria os efeitos do aumento para a população. Pelos cálculos divulgados pelo presidente, após a isenção da CIDE, a gasolina não sofreria alteração e o diesel teria uma elevação de 8,8%. A certeza presidencial era tanta que chegou a convocar os cidadãos a “fiscalizar e a denunciar” os postos que elevassem os preços acima desse percentual.

Com a iniciativa, Lula conseguiu jogar a comunidade contra a categoria, provocando desinformação e desserviço aos brasileiros. A falta de informações sobre o funcionamento da cadeia

de venda dos combustíveis – refino (Petrobras), distribuição (BR, Ipiranga e Repsol, entre outras) e revenda (postos) – contribuiu para prejudicar a imagem da categoria perante da sociedade.

Até o produto chegar ao consumidor, ele passa pelos distribuidores e pelos revendedores. Mesmo sabendo disso, o governo preferiu convocar a população para fiscalizar apenas os postos, a ponta mais fraca do processo.

O que vale perguntar ao presidente: quem acompanhará os valores praticados pelas distribuidoras? Será que a origem do problema está nos postos?

Para esclarecer e melhor informar a mídia e a comunidade, o Sindipetro realizou um levantamento de preços de venda da gasolina e do diesel praticados pelas distribuidoras para revendedores da região antes e depois do anúncio. Houve casos de companhias terem aplicado elevação de até 11% no diesel. Muito distante dos 8,8% propagandeados pelo governo. Quem quiser confirmar, cópias de notas estão disponíveis no sindicato. Isso não é retórica. É prova.

Ademir Antonio Onzi
Presidente do Sindipetro

Conte sua história

Seu posto foi um dos primeiros da cidade ou da região? Você adotou ações que beneficiam o meio ambiente? Nós queremos conhecer e contar a sua história. Revendedor, mande um e-mail com nome e telefone para sin-

dipetro@sindipetroserra.com.br. Se preferir, ligue para (54) 3222.0888. Nós entraremos em contato para divulgarmos a sua trajetória no setor de combustíveis. Contamos com a sua participação.

GNV ressurgue com força

O programa do Gás Natural Veicular (GNV) chegou ao Brasil com desconfiança, mas lentamente começou a se expandir por todo o país. Porém, uma queda de braço entre Brasil e Bolívia provocou uma fredda no setor. Agora o combustível parece retomar posição. Neste ano, sete novos postos devem se unir a outros quatro que já disponibilizam a tecnologia.

A briga entre as nações provocou um desabastecimento, com os maiores danos verificados no Rio de Janeiro, que conta com uma frota de 630 mil veículos convertidos até o ano passado. No Rio Grande do Sul, onde apenas quatro cidades disponibilizam o gás (Porto Alegre, Caxias, Canoas e São

Leopoldo), o impacto nos 36 mil veículos existentes foi menor. O grande prejuízo foi no bolso dos empresários que apostaram no crescimento do GNV. Álvaro Vanz, dono da Algicar Mecânica, lembra que o melhor momento ocorreu entre 2002 e 2004. Segundo ele, no início deste ano os negócios começaram a melhorar.

A pioneira no abastecimento da frota caxiense foi a Cooperativa de Consumo dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (Coocaver), em 2002. De acordo com o presidente da entidade, Joaquim Bueno dos Reis, o problema com a Bolívia freou o consumo, mas agora a confiança voltou ao mercado.

Reis relembra que no início das atividades o gás representava 8% do total das vendas de combustíveis da unidade da Coocaver no bairro De Lazer. Neste ano, houve um salto para 60%. "Nós temos muitos clientes taxistas e, boa parte, converteu os veículos. Isso impulsionou os números favoráveis", explica. O bom momento gerou novos investimentos da Coocaver. Em agosto ela deve inaugurar uma segunda revenda.

Oposto Deltha também pega carona nessa fase promissora a partir de junho, quando inicia as operações com GNV. O sócio-proprietário do Deltha Lori Furlan acredita na retomada do combustível pelos seus benefícios econômicos e ecológicos.

Sindicato e companhias

O Sindipetro se reuniu com representantes da Charrua, Latina, Ipiranga e Rodoil na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias para tentar unir e aproximar cada vez mais os dois elos do processo de comercialização de combustíveis. Durante o encontro, os dirigentes expuseram as metas traçadas pela atual diretoria para os três anos de gestão (2007/2010) e também as dificuldades enfrentadas pelo setor, solicitando apoio das companhias.

O presidente Ademir Antonio Onzi, disse que o sindicato trabalha na profissionalização da categoria.



Consultoria Ambiental para Postos de Combustíveis

- Licenciamento Ambiental / FEPAM, Poços de Monitoramento, Projetos Paisagísticos;
- Avaliação e Remediação Ambiental de Solos e Águas Contaminadas.

Licenciamento / Consultoria
Mineração, Aterros Sanitários, Indústrias,
Georeferenciamento.



“Revendedor deve planejar”

O setor financeiro de uma empresa é o coração do negócio. Se ele bate descompassado, todas as outras áreas sentem os efeitos. Despesas cada vez maiores, margem de lucro menor e promoções devem ser administrados com cuidado. Qualquer erro pode causar prejuízo.

O especialista em Economia Empresarial pela Universidade Cândido Mendes, Luiz Carlos Monteiro, 66 anos, realizou palestra em Caxias para revendedores da região falando sobre o tema. Durante o encontro, promovido pelo Sindipetro, cerca de 70 proprietários e gerentes de postos ouviram atentamente as dicas de Monteiro, que tem 20 anos de experiência em cargos gerenciais de empresas como Chase Manhattan Bank, Coca-Cola e Banco de Investimentos London Multiplic. O PetroSerra entrevistou Monteiro.

PetroSerra: O que é preciso para um posto ser rentável?

Luiz Carlos Monteiro: O empresário deve gerenciar diariamente as vendas, as despesas, o atendimento e a qualidade dos serviços e produtos para não perder oportunidades de negociação. Para ser rentável, a gestão do negócio deve ir além dos aspectos financeiros. O empresário deve desenvolver



uma visão estratégica, conhecendo o ambiente onde atua e entendendo se a estrutura está adequada às condições de mercado. A partir daí, ele deverá utilizar instrumentos financeiros para avaliar corretamente resultados e gerenciar o lucro.

PetroSerra: Que ciladas financeiras o setor enfrenta?

Monteiro: No atual momento da economia brasileira, a expressão cilada é muito pessimista. O que ocorre nas atividades produtivas é uma tendência crescente da necessidade de capital de giro decorrente das vendas financiadas. Crescem as vendas em cartões de crédito e de débito. Isso porque a classe média está comprometida também com os limites de cheques especiais, financiamentos de automóveis e bens duráveis. Os níveis de inadimplência estão

na faixa de 7% sobre os valores financiados. Por outro lado, o custo efetivo do dinheiro ainda é muito alto. Considerando que as margens brutas estão reduzidas, principalmente nos commodities, é preciso acompanhar de perto as atividades para não comprometer o resultado com o custo de financiamentos excessivos.

PetroSerra: Como fugir disso?

Monteiro: O revendedor deve planejar e gerenciar as vendas nos diversos tipos de carteiras acompanhando diariamente os fluxos de caixa do posto. Por exemplo, precisa ter uma planilha de análise de resultado para verificar os percentuais de vendas no cartão, seus custos e resultados. Outra atitude importante é otimizar o ponto com a loja, a troca de óleo e demais atividades comerciais.

Qualidade e preços que garantem o desempenho dos seus negócios.

LATINA
NOSSA ENERGIA É VOCÊ

Rede de postos em todo o sul do país

• Matriz Esteio/RS

(51) 3458.5200

• Ijuí/RS

(55) 3333.8250

• Araucária/PR

(41) 3643.8080

• Itajaí/SC

(47) 3349.5352

• Rio Grande/RS

(53) 3234.1412



Companhias aumentam

O aumento dos combustíveis – anunciado na véspera do feriado do Dia do Trabalhador – jogou a comunidade contra os revendedores. A promessa do governo de que a redução na Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) anularia a elevação no preço da gasolina para o consumidor final e reduziria o percentual de majoração no óleo diesel não se confirmou.

No caso da gasolina o governo foi categórico, dizendo que não haveria aumento nas bombas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a convocar a população para denunciar os revendedores que elevassem os valores. O coordenador do Programa de Defesa do Consumidor (Procon) de Caxias, Dagoberto Machado

dos Santos, define o discurso do governo como político e sem sustentação legal. “Não temos como fiscalizar. É o direito do livre comércio. Isso é o próprio mercado que controla. O presidente criou uma expectativa na população. Ele falou no calor da emoção”.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipetro) de Caxias do Sul e Região, Ademir Antonio Onzi, diz que a iniciativa do governo de colocar a responsabilidade nos postos não foi a mais correta. “E quem irá fiscalizar as companhias? Parece que os donos de postos são os vilões do aumento. Como somos pequenos empresários, temos de repassar os valores que nos chegam”, argumenta o presidente Onzi.

Dia de festa

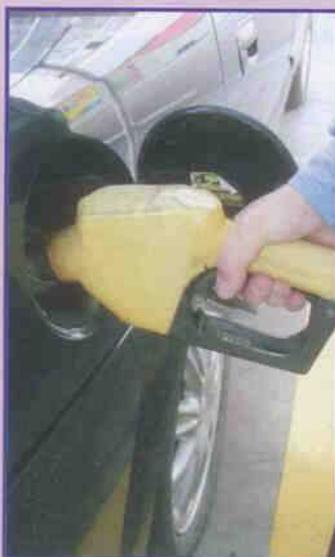
O Sindipetro está preparando uma surpresa especial para os donos de postos da região para a comemoração do Dia do Revendedor. Associado, você é nosso convidado de uma grande festa no dia 18 de julho, às 20h, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul.

Na ocasião, haverá um jantar e um show surpresa. No ano passado a categoria deu boas gargalhadas com a apresentação do humorista João Bittencourt, o Baiano, que realizou imitações de Zeca Pagodinho e Roberto Carlos, entre outros.

De olho nas contas

Será realizado um curso abordando questões contábeis no dia 18 de julho, às 13h30min, na CIC de Caxias do Sul. A intenção do Sindipetro é reunir a categoria para debater, esclarecer e tirar dúvidas envolvendo contabilidade. Durante o encontro os revendedores poderão conhecer melhor as vantagens ou desvantagens de tributar na forma de lucro presumido ou lucro real.

A palestra será realizada pelo contabilista Celso Arruda. Informações e inscrições podem ser feitas pelo telefone (54) 3222.0888 ou pelo e-mail sindipetro@sindipetroserra.com.br.



Distribuidores	Aumentos repassados aos postos	
	Diesel	Gasolina
Shell	10,3%	1,0%
Ipiranga	10,37%	-
Esso	11,6%	0,6%
Texaco	11,05%	-
Latina	9,77%	1,0%
BR	10,1%	-
Charrua	11,5%	-
Rodoil	11%	-

Observação: os dados são de pesquisa informal feita pelo Sindipetro para identificar o índice de majoração aplicado por algumas companhias na venda de gasolina e diesel para revendedores da região. O governo anunciou que a gasolina não sofreria aumento e que o óleo diesel teria elevação de 8,8%.

Aumente a agilidade e a rentabilidade do seu Posto de combustível.

O SAC/PDV é um Sistema de Gerenciamento de Rede de Postos de Serviços integrado ao ERP CIGAM (Sistema de Gestão Empresarial), que possibilita a completa Gestão de Rede de Postos.

Com o SAC/PDV e o ERP CIGAM você monitora, integra, controla e atualiza todo o banco de informações de sua rede, de forma rápida, centralizada e segura. Retaguarda única administrando pista, loja e centro técnico de forma integrada. Composto pelos módulos: Gestão de Postos, Faturamento, Gestão Financeira, Compras, Contabilidade, Fiscal, Patrimônio, Estoque, Planejamento de Materiais, Custo Estrutural, Estratégia de Preços e Gestão de Resultados.

Abasteça seu posto de informações

PRODALY
www.prodaly.com.br

REDE
CIGAM

Fone 54 3268 4345
Rua Tiradentes, 411 - Conj. 109
Centro - Farroupilha - RS
comercial@prodaly.com.br



Edson Pereira, Divulgação

Posto Cidadão em outubro

Grupo Ditrento prevê inaugurar em outubro deste ano o Posto Cidadão, que funcionará como laboratório para o desenvolvimento de pesquisa na área tecnológica em benefício do meio ambiente e proporcionará trabalho para pessoas portadoras de deficiência. Ele será o 11º estabelecimento com a bandeira Petrobras a se engajar neste tipo de projeto denominado de Cidadão Capaz.

A Petrobras iniciou a ação em 2002, promovendo a adaptação de postos de combustíveis às condições necessárias para que pessoas com deficiência possam exercer atividades comuns como abastecimento, calibragem de pneus e atendimento ao público em lojas de conveniência. Para adaptar o estabelecimento, serão instaladas faixas sinalizadoras nas pistas, rampas com corrimão, além da adequação de sanitários e vestiários e bombas de abastecimento. O calibrador de pneus, por exemplo, será rebaixado para facilitar o manuseio por usuários de cadeiras

de rodas.

No quesito ecologia, o posto Cidadão Ditrento atuará com bombas de combustíveis alimentadas por energia solar e eólica, proporcionando uma economia no consumo de cerca de 15%. Outra inovação será a criação de um módulo de captação de luz natural para as lojas de conveniência. É um sistema de espelhos que refletirá a luz solar e proporcionará uma economia de cerca de 30%.

Outra novidade é a tecnologia para evitar a emissão de gases dos tanques de combustível. O gás resultante da evaporação será reaproveitado e transformado novamente em combustível. Segundo o arquiteto João Vignatti, responsável pelo projeto, a cada 2 mil litros abastecidos, 10 litros evaporam.

O presidente do Grupo Ditrento, Itacir Neco Argenta, anunciou a inauguração da nova unidade para 28 de outubro, na esquina das ruas 13 de Maio com Os 18 do Forte (foto acima), em Caxias.

Cuidados básicos

A durabilidade e o funcionamento dos equipamentos de um veículo estão diretamente ligados a componentes simples e a troca periódica deles pode trazer economia.

Um exemplo é a substituição do filtro de combustível. Uma peça barata e fácil de ser reposta. Mas se isso não for feito na hora certa pode trazer graves danos ao motor. O filtro evita que a sujeira do combustível entre no motor. Caso isso ocorra, pode causar o entupimento dos bicos injetores ou a queima da bomba. O filtro saturado impede a passagem de combustível, causando falhas ou até a parada do veículo.

A troca do filtro de combustível deve ser feita de acordo com as recomendações dos fabricantes. Abastecer o veículo em postos confiáveis, com combustível de procedência, é outro cuidado importante. A má qualidade do combustível ou a adulteração atacam diretamente o filtro, ocasionando problemas.

CONSULTORIA C. E. A. M. A.

Atendimento Personalizado na Sede do do Posto, ou em seu escritório na Rua São Joaquim, nr. 792, Sala 502 - Centro São LeopoldoRS CEP 93010-190
Fones: 51.3037.3224 e 51.9938.2731
E - mail: consultoriaceama@bol.com.br

CONSULTORIA EFICIENTE E VANTAJOSA PARA REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS

Estudo para Recuperação Financeira; Renovações Contratuais; Opções Concretas de Financiamentos Privilegiados; Modernizar; Análise Negocial e Comercial de Contratos a Celebrar/ Minutas; Implantação de GNV ou GNC; Diversificação; Conveniências; Melhorias Reais na Relação Posto e Distribuidora = Mais Lucros; Obter Mais e Melhores Margens, com Resultados Imediatos nas Vendas, nas Compras, nos Lucros Diários, Semanais e Mensais.

NEGOCIAÇÃO DE VÍNCULOS

MP de venda de bebidas pode mudar

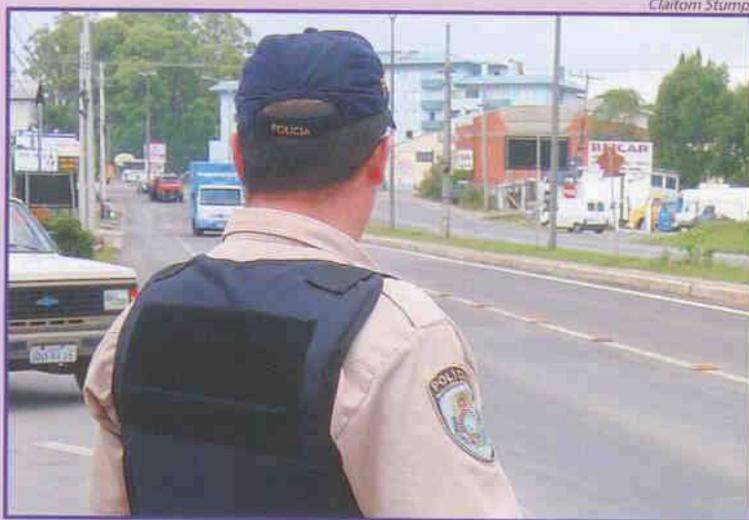
A Câmara dos Deputados aprovou nova redação para a MP 415, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em rodovias federais. O projeto libera a comercialização nos perímetros urbanos das estradas, mas para vigorar passará pela análise do Senado. Em caso de aprovação, retorna ao Legislativo para outra votação. Após vai para a sanção do presidente.

Outra mudança no texto original prevê mais rigor contra os motoristas. Qualquer teor alcoólico constatado no organismo do condutor será considerado crime, que será julgado pela Justiça e não mais pelos juizados especiais. Além disso, a

multa será gravíssima – com suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Atualmente, só são penalizados os motoristas flagrados com mais de seis decigramas de álcool por litro de sangue.

O ministro da Justiça, Tarso Genro, considerou uma vitória do governo a aprovação da MP. Ele acredita que o recuo (várias entidades ingressaram na Justiça para revogar a MP) não abrirá espaço para que estabelecimentos próximos de pequenas cidades desrespeitem a medida. A liberação atingirá 10% das rodovias. O texto aprovado permite a venda só em áreas urbanas, com concentração populacional.

Claiton Stumpf



Fim dos cheques frios

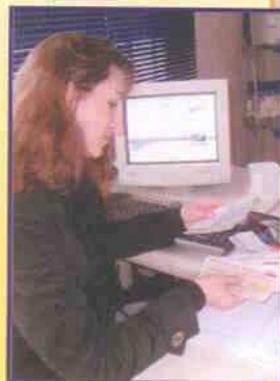
Os cheques devolvidos são uma dor-de-cabeça para os revendedores de combustíveis. O prejuízo ao final do mês, em muitos casos, provoca um grande desequilíbrio nas finanças do posto. A solução para boa parte dessa inadimplência seria um sistema unificado de consultas, abastecido com informações pela própria categoria.

Muitos donos de postos têm utilizado o

Serasa como ferramenta de pesquisa. De acordo com o diretor da Safe Check, Jorge Luís da Silva, esse procedimento é lento e não dispõe de informações rápidas.

O banco, onde o cheque foi depositado e devolvido, demora cerca de 35 dias para enviar os dados ao Serasa, que leva quase 25 dias para repassar a informação ao Banco Central. Nesse tempo a mesma pessoa pode emitir vários cheques sem ter o nome incluído no sistema”, avalia.

Segundo ele, a Safe disponibiliza aos revendedores um programa mais ágil. “Em 24 horas o cheque já estará ‘negativado’, diz. Para ele, a otimização desse sistema necessita do engajamento de toda a categoria, pois os donos de postos têm de inserir todos os cheques devolvidos no programa.



SOLUÇÃO AMBIENTAL - CONSULTORIA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E SERVIÇOS

EMPRESA LICENCIADA EM:

- Coleta, transporte e destinação final de resíduos industriais: (Filtros, estopas, panos, papéis, etc) classe I e II
- Limpeza da caixa separadora (CSAO). Caminhão tanque com bomba de sucção.
- Remoção de solo contaminado com hidrocarboneto.

Matriz: Rua Cel. João Batista de Souza, 108/401
Centro - Cachoeirinha - RS
CEP: 94920-100
Fone: (51)3471-5962 - Cel: (51)81188319
E-mail: comercial@solucaoambiental.com.br

Filial: Rua Br. de Tramanday, 149
Bairro Três Verdades - Pelotas - RS -
CEP: 96065-240
Fone: (53)32734006
E-mail: pelotas@solucaoambiental.com.br

Posto Virtual é atração

Posto Virtual se tornou na maior atração dos revendedores da região. A planilha de custos elaborada pelo diretor de informática do Sindipetro, Gilberto Demari, tem chamado a atenção dos proprietários e gerentes dos estabelecimentos.

Para divulgar e apresentar a nova ferramenta, o sindicato realizou uma "caravana" por alguns municípios da base: Bento Gonçalves, Canela, Nova Prata, Vacaria e Lagoa Vermelha.

Com a iniciativa cerca de 120 donos e funcionários de postos



tiveram a oportunidade de conhecer e tirar dúvidas sobre o funcionamento do Posto Virtual. Durante os encontros, os palestrantes mostraram passo-a-passo as facilidades e os benefícios da planilha. De acordo com o presidente do Sindipetro, Ademir Antonio Onzi, além de mostrar a novidade, as visitas

serviram para integrar a categoria:

"A aceitação foi muito boa. Eles se mostraram motivados em utilizar a planilha. Ela é importante para termos um raio-x do nosso negócio. Utilizando ela de forma correta e regular, sabemos exatamente quais são os nossos custos, lucros ou prejuízos. Podemos projetar ações, sabendo antecipadamente quais os impactos que elas terão no caixa do posto".

As reuniões também serviram para apresentação do site do sindicato (www.sindipetroserra.com.br), dos cursos e das campanhas assistenciais programadas para este ano.

**A solução para a manutenção
de válvula de seu posto chegou!!!**

Sul Limpa

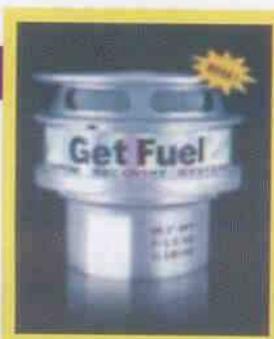
Visitamos o seu Posto,

Avaliamos e Certificamos a sua

Válvula de respiro.

**ELIMINE OS CUSTOS
DE SEDEX**

**MARQUE HOJE MESMO
A SUA VISITA**



**Consulte
outros produtos**

Gelson Victorino da Cunha
Representante e Distribuidor

Porto Alegre/RS

Fone/Fax: (51) 3354 2082

Fone: (51) 3352 7064

Cel: (51) 8413 6570

Cel: (51) 9255 3682

Cel: (51) 9805 7090

sullimpa@via.rs-net